



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2018
Reunião de 05/07

Pág. 1

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA CINCO DE
JULHO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.**

----- Aos cinco dias do mês de julho do ano dois mil e dezoito, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor Artur Afonso Nunes Neto Parra, coadjuvado pelos Senhores Aldina Maria Teixeira Massa, Primeiro Secretário e António José Gaspar Morgado, Segundo Secretário, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----UM – Águas do Interior-Norte, EM, SA – Proposta – Discussão – Votação; -----

-----DOIS – Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros – Proposta – Discussão – Votação; -----

-----TRÊS - Empréstimo – Quadro do BEI 2014-2020 (Linha BEI PT 2020/Autarquias) – Contrapartida Nacional de Projetos Portugal 2020 – Proposta – Discussão – Votação. -----

----- Verificou-se a presença do senhor Deputado Raul de Jesus Rocha Ferreira em substituição do senhor Deputado António Nunes dos Reis em virtude de o mesmo ter solicitado a sua substituição por período inferior a trinta dias. -----

----- Efetuada a chamada, verificou-se que não estavam presentes os membros Alexandre Sousa Pinto, Afonso Lopes e Zeferino Lemos. -----

----- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi declarada aberta a sessão, eram dez horas e quinze minutos. -----



**-----UM – ÁGUAS DO INTERIOR-NORTE, EM, SA – PROPOSTA –
DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente uma proposta de constituição da empresa Águas do Interior Norte, E.I.M., S.A. e a aprovação dos seguintes pontos: -----

- Estatutos
- Acordo Parassocial
- Estudo Técnico
- EVEF – Estudo de Viabilidade Económica e Financeira
- Contrato de Gestão Delegada (que inclui os seguintes anexos)
 - Anexo I - Orientações estratégicas para a Águas do Interior – Norte E.I.M., S.A.
 - Anexo II - Principais iniciativas estratégicas a implementar pela Águas do Interior – Norte E.I.M., S.A.
 - Anexo III - Plano de Investimentos a Cargo da Águas do Interior – Norte E.I.M., S.A.
 - Anexo IV - Financiamento Direto pelos Municípios
 - Anexo V - Afetação de bens municipais à prestação de serviços
 - Anexo VI - Demonstrações financeiras da Águas do Interior – Norte E.I.M., S.A. e plano de financiamento
 - Anexo VII - Tarifário dos serviços e sua trajetória de evolução temporal
- Estudo de Avaliação do Património
- Regulamento do Serviço Público de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais da Águas do Interior – Norte E.I.M., S.A.
- Regulamento de Descargas de Águas Residuais Industriais no Sistema Público de Drenagem da Empresa Águas do Interior – Norte E.I.M., S.A.
 - Modelo Económico – Financeiro (Ernst & Young)

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Este assunto já não é novidade para muita gente que aqui está e para aqueles que não fizeram parte da Assembleia no anterior mandato, isto



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2018
Reunião de 05/07

Pág. 3

tem a ver com a constituição de uma empresa intermunicipal que é constituída pelos Municípios que fazem parte da CIMDOURO. A CIMDOURO foi dividida em duas para a constituição das empresas, uma a Sul outra a Norte. Já foi decidido no anterior mandato que as Câmaras iriam fazer este processo, somos obrigados a isto porque se não fizermos parte de um agrupamento intermunicipal teremos que ir para a verticalização que serão as Águas do Norte. Neste caso os Municípios entenderam que seria melhor para todos nós em função do preço ficar mais barato constituir as empresas intermunicipais. -----

----- Tudo continua a ser das Câmaras, o património continua a ser das Câmaras, não sai nada da nossa esfera embora, evidentemente, passa a gestão para uma empresa intermunicipal. -----

----- Conforme o que está aí o preço dos 10 metros cúbicos e para aquilo que já tinha sido falado na Assembleia em que foi decidido entrar que são 22.97.. A empresa tudo fará para que, se as perdas diminuïrem e todas essas coisas, possivelmente o preço poderá baixar em função daquilo que a empresa receber e daquilo que pagará às Águas do Norte porque aqui o problema é a alta. A alta é que é cara e nós temos que pagar. Quem consome tem que pagar. -----

----- Isto já está tudo feito, houve empresas, houve técnicos que foram contratados para tratar do processo todo e neste momento está tudo pronto para ir para o Tribunal de Contas e usufruir dos apoios que vêm da União Europeia. Para uma Câmara sozinha não há apoios. Quando for preciso mexer nas redes, saneamentos seja no que for nós não conseguimos ir buscar subsídios para isso porque não há, só para agrupamentos. As Águas do Norte têm que andar rápido com o processo para se poderem candidatar aos fundos. Aquilo que terá direito cada Município é à volta de dois milhões para obras e serão eles que farão. -----

----- Os funcionários do Município que estão integrados nas águas são convidados se quiserem passar, ninguém é obrigado, se quiserem passar para esta empresa ficarão melhor, o vencimento será maior mas nunca perderão o vínculo com a Câmara. A qualquer momento que não queiram pertencer à empresa eles podem voltar para a Câmara. Isso é um processo que depois vai ser feito mais à frente pela empresa, por quem estiver à frente daquilo. -----

----- Em todos os sítios vai haver apoio, como nós temos agora a secção de águas onde as pessoas vão pagar e tratar dos assuntos vai haver também um sítio para isso que à partida será até disponibilizado pelas Câmaras um espaço para estar alguém a tratar dos assuntos às pessoas, assim como depois também a assistência vão ficar vários núcleos para dar assistência ao pessoal dos problemas que há nas águas. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2018
Reunião de 05/07

Pág. 4

----- Isto agora tem que ser votado até ao dia quinze e tem que dar entrada tudo no Tribunal de Contas para a empresa continuar e poder-se candidatar aos fundos para poder trabalhar”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Eu gostaria de colocar aqui algumas questões relativamente aos estatutos e também ao contrato de Gestão. Há uma das questões que iria colocar que já está explicada, seria sobre o artigo quinto, as formas e locais de representação. Fala-se aqui que a sociedade manterá uma delegação. Já disse que à partida será criada no local, não foi isso que acabou de dizer. Aqui em Freixo será também dada assistência. Também falou sobre os funcionários que serão convidados e que não perderão o vínculo com a Câmara e surgiu-me agora esta dúvida, significa que só serão convidados os funcionários que estão efetivos, não haverá novos postos de trabalho criados. -----

----- Há aqui um outro ponto, o artigo décimo primeiro. Nós ontem estivemos a ver isto com o documento que foi entregue para a sessão de Câmara e este ponto não faz parte, não está integrado no documento que foi entregue aos Vereadores da Oposição, o artigo décimo primeiro e há aqui uma questão que gostaria também de ver esclarecida que diz o seguinte “podem ser exigidos aos acionistas, depois são identificados os Municípios de Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião e Torre de Moncorvo”. Faltam aqui Vila Real e Freixo. Isto foi um erro ou é propositado, “Poderão ser exigidas prestações suplementares até ao montante global de sete milhões, setecentos e sessenta e três mil e duzentos euros”. Ora são cerca de oito Municípios isto não chega a um milhão a cada um mas é um valor um bocadinho elevado como prestação”. -----

----- Usou de seguida a palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Só abrange esses Municípios, nem Freixo nem Vila Real”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “O artigo vigésimo primeiro alínea h), deliberar sobre as remunerações dos membros dos órgãos sociais, então pelo que se depreende daqui, todos aqueles que vão integrar esta sociedade vão ser remunerados, já há valores definidos, só posteriormente, não há assim uma tabela, não pensaram ainda, porque isto já vem desde dois mil e dezasseis que está em discussão. -----

----- Artigo vigésimo segundo, os membros do conselho de administração serão obrigatoriamente membros eleitos dos órgãos executivos dos Municípios



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2018
Reunião de 05/07

Pág. 5

associados. Quem é que vai representar o nosso Município, já se pode saber ou ainda não está definido também”? -----

----- Respondeu a senhora Presidente da Câmara que ainda não está definido quem será. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Artigo vigésimo terceiro, fala-se aqui de que será permitido o voto por correspondência, eu tenho sérias dúvidas sobre se isto é transparente e também no ponto quatro não é propriamente um erro mas gostaria também de saber o que é que esta telecópia se refere, não sei se vem já de lá, se foi feito aqui este texto, o que é esta telecópia, uma sms, aqui é mais a linguagem que é utilizada, esta telecópia isto é um erro, isto já nem existem isto é um mail, uma sms, isto é só um reparo, são aquelas mesquinhices que às vezes surgem mas que convém que fique tudo muito bem esclarecido, telecópia é exatamente o quê para não haver entendimentos dúbios. -----

----- Em relação ao estatutos, em relação ao contrato de gestão página onze, ponto treze ponto um, fala-se aqui da articulação com outras entidades gestoras e diz-se que, sem prejuízo do exclusivo territorial da empresa na prestação aos utilizadores finais nos Municípios de Freixo de Espada à Cinta, Murça, Mesão Frio, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Torre de Moncorvo e Vila Real dos serviços prestados na cláusula três a empresa assume a posição contratual dos Municípios para com as entidades gestoras dos sistemas multimunicipais e intermunicipais aos quais os Municípios tenham aderido designadamente alínea a) contrato de fornecimento com as águas do Norte enquanto entidade gestora do sistema multimunicipal em alta, aqui a dúvida é apenas uma, nós neste momento temos uma dívida para com as águas do norte, esta dívida ao criarmos esta sociedade fica diluída ou não se toca na dívida que existia”. -----

----- Respondeu a senhora Presidente da Câmara que a dívida se mantém na Câmara, porque se todas as Câmara passassem as dívidas para a empresa que se está a formar a empresa estava condenada à partida, começava com um passivo muito elevado e nunca ia a lado nenhum. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2018
Reunião de 05/07

Pág. 6

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Como é uma empresa que vai assumir todos os contratos poderia haver também essa hipótese de esta dívida passar pra a empresa. -----

----- Nós não vamos votar de forma diferente da que foi votada na sessão de Câmara mas deixe-me também fazer-lhe uma última pergunta, esses dois milhões de que falou, garante-nos ou dá-nos alguma esperança de que sejam construídas as ETAR em Poiares e Mazouco?” -----

----- Respondeu a senhora Presidente da Câmara que só a empresa é que o poderá fazer a Câmara não o pode fazer. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Neste momento não há então qualquer garantia, desde dois mil e dezasseis não há qualquer garantia daquilo que vai acontecer, ou seja, há projetos, há alguma esperança que isso venha a acontecer mas não há ainda pressão feita. –

----- Também li que em Freixo sessenta e um por cento da água não é paga, portanto, continuam os problemas mas isso é para outra sessão, não é para ser falado aqui”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Vão seguir o sentido de voto da Câmara, isto é o nosso Município que está em causa e vocês não estão a perceber o que está aqui”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “Eu pedi a palavra só para fazer uns pequenos reparos porque nota-se que muita gente não lê os documentos por inteiro e portanto será necessário fazer algum esclarecimento. -----

----- Começo pela senhora Presidente que disse que o preço dos dez metros cúbicos iam ser vinte e qualquer coisa euros, esses vinte e qualquer coisa euros, mais uma vez eu vou repetir, já tinha dito uma vez em Ligares, certamente não está aqui toda a gente que esteve nessa reunião em Ligares mas esses vinte e qualquer coisa euros não englobam só os dez metros cúbicos, englobam os dez metros cúbicos mais a taxa de resíduos, portanto, não são vinte e dois euros ou vinte e sete euros ou lá o que é pelos dez metros cúbicos inclui também os resíduos e as contas é assim que se devem fazer. -----

----- Quanto às questões da Deputada Ana Luísa, vou começar pela da questão da dívida e vou fazê-lo com um exemplo muito simples, se comprarmos uma casa



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2018
Reunião de 05/07

Pág. 7

e a estivermos a pagar ao banco quando a vendemos temos que a pagar ao banco não é quem a vai comprar que a vai pagar ao banco somos nós, portanto a dívida mantém-se em quem a fez. Nunca poderá passar para a empresa. -----

----- Relativamente à questão das ETAR, não me lembro se a Ana Luísa esteve em Ligares mas, isso foi exatamente debatido em Ligares e no dito plano que foi, ou na documentação que foi apresentada em Ligares estavam lá as ETAR de Poiares e falou-se, até foi o então Presidente da Junta de Poiares que falou nisso, falou-se na ETAR de Poiares que atualmente é um poço, salvo seja, com umas manilhas, falou-se nessa e na de Mazouco, portanto, esses dois milhões estavam efetivamente no dito documento atribuídos a esses investimentos e não só, à melhoria da rede, sistemas de telemetria, isso está lá tudo bem explicado, relativamente a esse assunto. Acho que não deve haver dúvidas, da minha parte é só e espero que isto vá para a frente e que as águas comecem a funcionar como deve ser em Freixo de Espada à Cinta”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Sofia Pires que referiu: “Gostaria de fazer duas perguntas muito simples e que têm a ver com os assuntos que já aqui debateram que é o seguinte: Relativamente aos valores e aos preços praticados haverá algum aumento, vão-se manter os mesmos preços para os Municípes e nomeadamente as taxas. -----

----- Mais uma pergunta, concretamente quais serão os benefícios com este acordo para Freixo de Espada à Cinta”. -----

----- Usou de seguida a palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Se Freixo não entrar numa coisa destas, quando não tivéssemos rede para substituir, coisas para fazer, não temos dinheiro para elas não fazemos e as pessoas ficam sem nada, porque só vai a candidaturas, só podem ir a subsídios europeus para fazer obras, para fazer tudo o que é preciso e há muito dinheiro para isso, para a água, quem estiver num agrupamento, numa empresa destas ou as águas do norte, mais ninguém. Portanto se os Municípes quiserem ficar, daqui para a frente, quando for preciso sem nada, a não poder ter direito a nada ficamos de fora. -----

----- Em relação ao preço que disse, nós neste momento, o que é de água, o preço dos vinte e dois noventa e sete, foi como disse o senhor Deputado Ivo tem as três componentes, nós em termos do preço da água nós temos o preço da água em Freixo já naquilo que fica, o que vai haver alguma subida é na parte dos saneamentos e dos resíduos porque há umas taxas que acho que são fixas e que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2018
Reunião de 05/07

Pág. 8

nós não estamos ainda a cobrar às pessoas, já deveríamos estar a cobrar mas não estamos, que vão ter que ser pagas”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a esta questão que falou a Deputada Sofia Pires, também no mesmo documento e também na altura foi falado que tanto poderia haver subidas como descidas mediante os resultados da empresa, isto também foi uma das questões colocadas na altura pelo então Presidente da Junta de Freguesia de Lagoaça/Fornos. O então Presidente de Junta colocou essa questão e também estava no documento que mediante os resultados da empresa, se eles forem positivos o valor da água poderá baixar, obviamente se os valores forem negativos eles têm que sustentar a empresa de alguma maneira e o valor da água poderá subir, portanto, isso está explicado no dito documento e que certamente teve acesso porque também era Deputada na altura”. -----

----- Posta à proposta à votação verificou-se o seguinte resultado: -----

----- Votos contra – 5 – Dos membros Ana Peleira, Sofia Pires, Raúl Ferreira, Ana Mesquita e Manuel Frade. -----

----- Votos a favor – 11 – Dos Membros Artur Parra, Aldina Massa, António Gaspar Morgado, Ivo Quintas, António Tavares, Ulisses Caravau, Maria da Fontoura, Mário dos Santos Galas, Manuel Moreirão Vicente, Luís Filipe Portela e Ademar Bento. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar todos os pontos constantes da proposta em título referenciada. -----

-----DOIS – REGIME JURÍDICO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente uma proposta apresentada pela senhora Presidente da Câmara Municipal no sentido de o Município de Freixo de Espada à Cinta assumir as competências e responsabilidades de Autoridade de Transportes, em conformidade com o estipulado no Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2018
Reunião de 05/07

Pág. 9

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu: “Em relação ao regime jurídico do serviço público de transportes para passageiros, as Câmaras passaram a ser a entidade gestora dos transportes, a autoridade, portanto, está nas Câmaras a responsabilidade de definir circuitos, de dizer como quer, a que horas tem que ser, as paragens que têm que fazer, tudo aquilo que se passava antigamente no IMT passou para as Câmaras, só que aqui a parte dos circuitos que são inter Concelhos, tudo que passa do Concelho de Freixo para outro Concelho, essa parte está na CIMDOURO, a CIMDOURO é que gere, nos Concelhos a Câmara, uma vez que é a autoridade pode assumir isso. -----

----- O que é que está a acontecer e que queriam. É que as Câmaras deleguem na CIMDOURO também essa autoridade que têm no Concelho e aí seria depois a CIMDOURO a tratar de concursos, tudo para toda a gente, há Câmara que não aceitam e Freixo é uma delas. -----

----- Entendo que não devemos passar esta competência para a CIMDOURO, nós estamos bem servidos, isto só nos vai trazer mais custos, isto que foi feito traz mais custos à Câmara porque obrigam a que todos os locais que tenham no mínimo quarenta habitantes têm que ter transportes públicos e pelos vistos no nosso País havia muitos sítios que não tinham, nós sempre estivemos servidos e esse serviço sempre foi prestado, a partir daqui, até aqui só abríamos concursos para os circuitos dos estudantes, agora nós vamos ter que abrir um concurso para o circuito dos estudantes mas também para o serviço público, a Câmara vai ter esse encargo também. -----

----- Isso já se falou e eu acho que estando no nosso Concelho uma empresa, tendo nós cá esses serviços não temos que andar a passar essa delegação para a CIMDOURO quando nós podemos tratar disso e até temos cá quem possa concorrer e fazer isso, isto é só para darmos a indicação à CIMDOURO que não passamos a competência, ficamos com ela”. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

-----TRÊS - EMPRÉSTIMO – QUADRO DO BEI 2014-2020 (LINHA BEI PT 2020/AUTARQUIAS) – CONTRAPARTIDA NACIONAL DE PROJETOS PORTUGAL 2020 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2018
Reunião de 05/07

Pág. 10

----- Presente uma proposta de empréstimo no âmbito do quadro do BEI 2014-2020 (linha BEI PT 2020/Autarquias, contrapartida nacional de projetos Portugal 2020 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu: “Em relação às candidaturas o orçamento de estado já começou a prever há dois anos que as Câmaras que não tenham para a parte não financiadas das candidaturas, aquilo que é a componente nacional, possam fazer empréstimos para essa parte que não é financiada. -----

----- Agora o que apareceu é um financiamento do BEI que é feito, é por intermédio da agência de desenvolvimento e coesão em que vai permitir às Câmaras fazer esses ditos empréstimos até quinze anos com umas taxas mais baixas do que aquelas que praticam os bancos. -----

----- Isto só pode ser mesmo para candidaturas que tenham fundos FEDER, que é aquilo que vem de fora, se forem candidaturas por linhas que sejam de componente nacional não pode ir nunca a este financiamento. -----

----- Isto vai ter que ser carregado um pedido por cada candidatura que nós tivermos porque é em função do montante que está para cada um e vai ter que ser aprovado. -----

----- A informação que tive, estive em Lisboa na agência de desenvolvimento diz que são à volta de duzentos e cinquenta milhões que o BEI tem para isto, toda a gente vai querer candidatar-se a isto, depois vai ser uma sorte se apanharmos ou não. -----

----- Não era necessário estar já aqui a fazer este pedido de autorização neste momento mas entendi que era melhor e assim nós vamos ter que começar a carregar, nós já temos candidaturas aprovadas e que já estão a andar e vamos ter que o começar a fazer porque quanto mais depressa o fizermos será melhor para nós, toda a gente vai lá e se o dinheiro depois não chegar alguém vai ficar de fora. -----

----- As taxas, tem aqui um Euribor a 6 meses +0,277 e quem optar pela taxa fixa, uma taxa fixa de 1,564, portanto, são taxas muito baixas e empréstimos a 15 anos, o mínimo são dez mil euros, se for inferior a isso não podemos fazer. -----

----- Nós depois quando forem aprovadas as candidaturas aos empréstimos terão que vir à Câmara e à Assembleia, são empréstimos que têm que ser aqui aprovados, isto é uma autorização genérica para nós podermos, todas aquelas que formos fazendo para as irmos metendo já, fazemos já os pedidos e esperemos que sejamos contemplados”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2018
Reunião de 05/07

Pág. 11

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Não é uma pergunta é uma constatação, ainda bem que o orçamento de estado de há dois anos, previu que era bom criar este tipo de quadro e esta possibilidade de pedir este empréstimo. -----

----- São duzentos e cinquenta milhões, é o que vem no documento, há quem leia documentos, há quem não os leia de facto mas, são duzentos e cinquenta milhões e esperamos que Freixo consiga e com duzentos e cinquenta milhões disponíveis atrevo-me até a dizer que só ficará de fora quem não sabe ou não quer, portanto, se nós vamos fazer propostas provavelmente virá qualquer coisa para Freixo e ainda bem que este Governo Socialista está nesta área sensibilizado”. -----

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público não havendo intervenções a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Antonio José Gaspar Macedo